

REVISTA EDIÇÃO 121 • ANO 16 • JULHO/AGOSTO/SETEMBRO 2021

Copagrill

**INDÚSTRIA DE
ESMAGAMENTO
DE SOJA EM
OPERAÇÃO NO
COMPLEXO
COPAGRIL**



Para proteger o seu negócio, é preciso conhecer cada detalhe dele. E a gente sempre esteve perto de você no Brasil inteiro. Ouvindo, aprendendo. Foi com esse olhar bem perto que evoluímos ainda mais os Seguros Rurais da BB Seguros. Como o Seguro Agrícola e o Seguro Agrícola Faturamento, com as melhores soluções e coberturas para proteger sua lavoura e seus ganhos, desde o plantio até o momento da colheita.

A gente conhece
o seu negócio
de perto.

agro

Agora
e sempre.

Seguro(s) comercializado(s) pela Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros, com a intermediação da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (CNPJ 27.833.136/0001-39). BB Seguro Agrícola (Processo SUSEP nº 15414.001178/2005-04), BB Seguro Agrícola Faturamento (Processo SUSEP nº 15414.001668/2011-41). As assistências serão prestadas por empresas especializadas, conforme manual de assistência. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. SAC: 0800 729 7000 / SAC Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 962 7373. Atendimento 24 horas, sete dias da semana. Ouvidoria: 0800 880 2030 / Ouvidoria Deficientes Auditivo ou de Fala: 0800 775 7003. Atendimento das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados. Canal de Conduta Ética: 0800 444 8256 / www.canaldecondutaetica.com.br/bbseguros



Bons ventos

Setembro é o mês que marca o início da primavera e tradicionalmente a estação da alegria e dos "bons ventos", como dizem. E nada melhor para essa edição do terceiro trimestre do que falar de boas notícias, de progresso, melhorias e resultados positivos.

A nossa capa é a nova indústria que entrou em operação no Complexo Industrial de Marechal Cândido Rondon. O esmagamento de soja é um dos processos que agregamos à cadeia de produção, sendo uma oportunidade para a cooperativa e evidentemente para os cooperados de melhores resultados por meio deste processo industrial que agrega mais valor ao nosso produto. Contudo, é uma das indústrias do Complexo e continuaremos trabalhando para em breve trazer ainda mais novidades do conjunto industrial da Copagril.

Com alegria também realizamos uma entrega especial de várias máquinas para o trabalho no campo, mantendo nosso compromisso com o cooperado e cliente Copagril, buscando os melhores equipamentos para que possamos produzir cada vez mais, com qualidade e com melhores resultados. E quando falamos em resultados, também estamos preocupados em levar as melhores informações de manejo para todas atividades, em especial nosso Tour Tecnológico e o Seminário Soja e Milho, dois encontros técnicos tradicionais da Copagril que foram realizados de modo online, mas mantendo o compromisso em apresentar as novidades e informações mais importantes aos nossos produtores. Nesta edição, destaque para os híbridos de milho na apresentação dos parceiros e o manejo da cigarrinha no conteúdo do Seminário.

Tão importante como o conhecimento técnico, também é o trabalho da equipe Copagril, que leva ao produtor as informações e os conhecimentos para o manejo em todos os momentos da produção, com destaque especial ao trabalho no campo.

E além de tudo isso, também temos um conteúdo especial sobre o fomento leite, aves, produtores de suínos certificados, ações sociais da Copagril e as oportunidades de desenvolvimento da equipe. Vários conteúdos sobre nossas atividades do dia a dia, com muita informação e conhecimento. Assim, desejamos a todos uma boa leitura.

Preparamo-nos para uma nova safra e esperamos que todos façam o seu melhor em todas as etapas e também, não apenas na agricultura, mas em todas as atividades, como já temos visto. Que os "bons ventos" da primavera venham com ainda mais alegrias, com novas e grandes expectativas e que cada um, em seu trabalho e sua atividade, conquiste o sucesso.

Assim, desejamos uma excelente primavera a todos e uma boa leitura.

Conselho de Administração

Diretor-presidente

Ricardo Sílvio Chapla

Diretor-vice-presidente

Elói Darci Podkowa

Diretor-secretário

Márcio Buss

Conselheiros Vogais

José Resenberger

Cezar Luiz Petri

Jacir Joarez Cotica

Renato Borelli

Delmir Ohlweiler

Ademir Luis Griep

Vilson Fülber

Alexandre Ricardo Wickert

Conselho Fiscal

Efetivos

Gione Roberto Heck

Ademir Jasper

João Celso Schneider

Suplentes

Ailton Eger

Ervino Krause

Olívio José Herrmann



10
COPAGRIL MÁQUINAS



14
SEMINÁRIO
SOJA E MILHO

CONTROLE DA
CIGARRINHA



20
DEDICAÇÃO NO
MANEJO DA TILÁPIA



26
TRABALHO NO CAMPO:
ATENDIMENTO TÉCNICO
COPAGRIL



22 **NOSSA CAPA**
INDÚSTRIA DE
ESMAGAMENTO DE SOJA



38
TRABALHO E OPORTUNIDADE

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

PARANÁ

- Entre Rios do Oeste;
- Guaíra (Bela Vista, Dr. Oliveira Castro);
- Marechal Cândido Rondon (Margarida, São Roque, Porto Mendes, Iguaporã);
- Mercedes;
- Nova Santa Rosa;
- Pato Bragado;
- Realeza;
- Santa Helena (Sub-Sede, São Clemente);
- São José das Palmeiras;
- Quatro Pontes;
- Toledo (Novo Sarandi).

MATO GROSSO DO SUL

- Eldorado;
- Itaquiraí;
- Mundo Novo;
- Naviraí.

• **REVISTA**
Copagríl

• A REVISTA COPAGRIL é uma
• publicação trimestral da
• Cooperativa Agroindustrial Copagril.
• Artigos e opiniões de entrevistados
• não representam, necessariamente,
• a opinião da revista.

• Permitida a reprodução das
• informações aqui publicadas, desde
• que citada a fonte.

• **Distribuição gratuita**

Gerência de Marketing e Comunicação

Junior Paulinho Niszcza

Editor responsável / Diagramação/ Textos

Jean Michel Laureth - MTb 11276/PR

Arte / Fotografia:

Fernando Rodrigo Ames
Karine Paula Barbian

Impressão / Tiragem:

Gráfica Tuicial / 3.000 un.



MELHORES

PRODUTORES DE SUÍNOS EM CRECHE E TERMINAÇÃO

CRECHE - CONVERSÃO ALIMENTAR

JUNHO/2021		
PRODUTOR	C.A.	
1º	JANE REGINA RADKE	1,305
2º	ADEMIR LUIS GRIEP	1,327
3º	MARLENE BONA MENDES	1,352
4º	ARLEI ADILSON SAUER	1,358
5º	ADEMIR LUIS GRIEP	1,391

JULHO/2021		
PRODUTOR	C.A.	
1º	JANE REGINA RADKE	1,341
2º	ADEMIR LUIS GRIEP	1,372
3º	ADEMIR LUIS GRIEP	1,375
4º	THIAGO V. ANKLAN	1,401
5º	CARLOS LUIZ GREGORY	1,416

AGOSTO/2021		
PRODUTOR	C.A.	
1º	RICARDO JOSE KEMFER	1,370
2º	ADEMAR HOFSTETTER	1,384
3º	MARLENE BONA MENDES	1,388
4º	RICARDO JOSE KEMFER	1,402
5º	ABELINO LEANDRO	1,414

TERMINAÇÃO - CONVERSÃO ALIMENTAR

JUNHO/2021		
PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA AJUST.	
1º	JANICE FENNER GRIEP	2,545
2º	LAUDI GRUETZMANN FISS	2,553
3º	LEANDRO SCHUSTER	2,630
4º	NATALINO MALDANER	2,642
5º	VALDIR HAMERSKI	2,652
6º	GILMAR ANDERLE	2,654
7º	VOLDEMIR MULLER	2,678
8º	UDO WILL	2,694
9º	TARCISIO WESCHENFELDER	2,697
10º	SELDO HUGO SCHAFFER	2,710
11º	THOMAS HANS BARTSCHI	2,714
12º	VALDEMIRO SCHERPINSKI	2,756
13º	EDGAR OLDEMAR BILLER	2,783
14º	LAURI RECH	2,795
15º	VANDREI FERNANDO BESEN	2,799
16º	TENIO STEVENS	2,818
17º	EUGENIO JOSE WOLFART	2,823
18º	LEOMAR SIMSEN	2,824
19º	SILVIA MARIA HORN KOTZ	2,830
20º	DARCI BUHL	2,861

JULHO/2021		
PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA AJUST.	
1º	ALIRIO ANDRE SCHOTT	2,524
2º	SIRLEIA SANTOS DA SILVA	2,586
3º	ADRIANA A. BECKER KUNZ	2,666
4º	SILVIO BESEN	2,713
5º	NELDO HASPER	2,755
6º	VALDELIRIO WAGNER	2,767
7º	LIRO JOAO WOLF	2,787
8º	LEANDRO J. DE ANDRADE	2,796
9º	MARCELO ADILSON SCHUCK	2,835
10º	ILTON ECKHARDT	2,839
11º	LIVO JOSE WOLF	2,866
12º	GENESIO BACKES	2,869
13º	MARCIA SULZBACHER	2,885
14º	SERGIO LUIS BARBIAN	2,888
15º	AFONSO KOCK	2,898
16º	FABIO R. SCHEUERMANN	2,901
17º	SILVIO DUDEK	2,902
18º	EDSON MIGUEL REMPEL	2,903
19º	ENISANDRO C. STATKIEWICZ	2,905
20º	MISAEAL PATZ	2,906

AGOSTO/2021		
PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA AJUST.	
1º	LAURO STEFAN	2,616
2º	NEUDI PIOTROWSKI	2,620
3º	LIDOMAR BRUNO DANZER	2,659
4º	FABIO ECKSTEIN	2,673
5º	ANTONIO F. DA SILVA	2,689
6º	ALCEU STADTLOBER	2,714
7º	JOSE NESTOR LIPPETT	2,717
8º	LAURO THIEL	2,729
9º	IVONIR LUIZ STAHLHOFER	2,735
10º	VERNER WEISS	2,742
11º	RUBI MEYER	2,768
12º	CLEITON RICARDO KUHN	2,779
13º	CESAR LUIZ STEINBACH	2,814
14º	ALBERTO SCHUMACHER	2,818
15º	VILSON OSMAR HAMILTON	2,831
16º	ELOI LUIZ WINKELMANN	2,848
17º	VENDOLIN SCHLENDER	2,850
18º	ADILIO DUPONT	2,858
19º	HELIO A. SCHLINDVEIN	2,877
20º	HUGO EIFERT	2,883



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

JUNHO/2021	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS	
	1º	HELTON GISH	2.651	79.528
	2º	BERTOLDO BUNDCHEN	2.253	67.593
	3º	VILMAR FULBER	2.067	62.009
	4º	EDIO LUIZ CHAPLA	1.423	42.688
	5º	ADAIANA A. KONZEN SCHUT	1.405	42.135
	6º	DIRCEU BETTONI	1.371	41.137
	7º	ELIO LINO RUSCH	1.338	40.150
	8º	HUMBERTO CONRAT	1.184	35.524
	9º	JHESSICA MIELKE	1.127	33.805
	10º	HERIBERTO CONRAT	1.031	30.937
	11º	GIONE ROBERTO HECK	1.022	30.660
	12º	VALDIRIO GAUER	902	27.053
	13º	DARCI VOIGT	896	26.875
	14º	ARI VORPAGEL	892	26.773
	15º	ANA MARIA PARADZINSKI	889	26.664
	16º	CHARLES RUPPENTHAL	882	26.468
	17º	MARIO ROBERTO UHLEIN	878	26.354
	18º	DEIVID CARLOS KOWALD	856	25.690
	19º	EVALDO KLIEMANN	839	25.174
	20º	PAULO A. GRZEGOZEVSKI	817	24.510

JULHO/2021	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS	
	1º	HELTON GISH	2.681	83.113
	2º	BERTOLDO BUNDCHEN	2.446	75.827
	3º	VILMAR FULBER	2.076	64.347
	4º	DIRCEU BETTONI	1.660	51.461
	5º	ADAIANA A. KONZEN SCHUT	1.446	44.816
	6º	EDIO LUIZ CHAPLA	1.346	41.715
	7º	ELIO LINO RUSCH	1.295	40.147
	8º	HUMBERTO CONRAT	1.148	35.587
	9º	JHESSICA MIELKE	1.112	34.480
	10º	GIONE ROBERTO HECK	1.047	32.444
	11º	ANA MARIA PARADZINSKI	941	29.179
	12º	VALDIRIO GAUER	938	29.092
	13º	CHARLES RUPPENTHAL	899	27.879
	14º	HERIBERTO CONRAT	885	27.434
	15º	ARI VORPAGEL	865	26.823
	16º	MARIO ROBERTO UHLEIN	813	25.218
	17º	DARCI VOIGT	801	24.830
	18º	DEIVID CARLOS KOWALD	798	24.725
	19º	RENATO BORELLI	795	24.630
	20º	RICARDO A. WILDNER	785	24.322

AGOSTO/2021	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS	
	1º	HELTON GISH	2.705	83.840
	2º	BERTOLDO BUNDCHEN	2.552	79.110
	3º	VILMAR FULBER	2.333	72.330
	4º	ADAIANA A. KONZEN SCHUT	1.467	45.477
	5º	EDIO LUIZ CHAPLA	1.460	45.247
	6º	DIRCEU BETTONI	1.385	42.933
	7º	ELIO LINO RUSCH	1.370	42.475
	8º	HUMBERTO CONRAT	1.284	39.803
	9º	JHESSICA MIELKE	1.105	34.255
	10º	CHARLES RUPPENTHAL	1.016	31.495
	11º	ANA MARIA PARADZINSKI	997	30.897
	12º	GIONE ROBERTO HECK	959	29.731
	13º	VALDIRIO GAUER	936	29.026
	14º	HERIBERTO CONRAT	892	27.667
	15º	MARIO ROBERTO UHLEIN	880	27.276
	16º	ARI VORPAGEL	879	27.242
	17º	ALEXANDRE LUIZ PAULI	859	26.630
	18º	UNIOESTE	830	25.735
	19º	EVALDO KLIEMANN	823	25.506
	20º	PAULO A. GRZEGOZEVSKI	807	25.010

CHUVAS

VAS

Volume de chuvas (em mm) JUNHO/2021

Unidade/Dia	06	07	08	09	10	18	19/20	21	27	TOTAL
PARANÁ										
Bela Vista (Guaíra)	43	8	0	30	0	25	35	12	7	160
Dr. Oliveira Castro (Guaíra)	38	5	0	38	20	15	4	9	3	132
Entre Rios do Oeste	45	4	0	15	12	20	8	6	15	125
Estação Experimental (MCR)	36	2	0	27	5	20	10	-	4	104
Guaíra	30	10	0	35	30	15	7	10	4	141
Iguaporã (MCR)	35	6	0	22	3	16	5	7	10	104
Marechal Cândido Rondon	39	6	0	24	5	20	13	10	5	122
Margarida (MCR)	40	1	0	20	15	15	7	10	10	118
Mercedes	40	5	0	25	5	23	32	7	4	141
Nova Santa Rosa	43	2	0	36	1	21	9	8	2	122
Novo Sarandi (Toledo)	35	15	0	15	5	25	20	20	10	145
Pato Bragado	52	4	0	27	22	18	8	15	12	158
Porto Mendes (MCR)	30	3	0	22	9	15	6	5	11	101
Quatro Pontes	38	9	0	27	7	16	10	6	4	117
Realeza	15	7	24	36	0	35	75	15	43	250
São Clemente (Santa Helena)	38	9	0	15	5	17	10	5	15	114
São José das Palmeiras	37	6	0	15	2	20	16	10	20	126
São Roque (MCR)	45	4	0	20	0	15	12	11	12	119
Sub-sede (Santa Helena)	55	5	0	22	15	20	12	5	20	154
Complexo Industrial (MCR)	39	14	0	25	8	22	10	7	4	129
MATO GROSSO DO SUL										
Eldorado	58	5	0	38	11	15	5	0	0	132
Itaquiraí	32	12	0	15	5	18	5	0	0	87
Mundo Novo	25	2	0	30	13	18	6	3	5	102
Naviraí	10	15	0	25	0	20	0	3	0	73

Volume de chuvas (em mm) JULHO/2021

Unidade/Dia	16	27	31	TOTAL
PARANÁ				
Bela Vista (Guaíra)	2	10	8	20
Dr. Oliveira Castro (Guaíra)	-	13	5	18
Entre Rios do Oeste	3	17	5	25
Estação Experimental (MCR)	3	16	8	27
Guaíra	1	7	0	8
Iguaporã (MCR)	3	22	7	32
Marechal Cândido Rondon	5	25	10	40
Margarida (MCR)	3	20	7	30
Mercedes	2,5	21	12	35,5
Nova Santa Rosa	2	20	2	24
Novo Sarandi (Toledo)	-	12	5	17
Pato Bragado	3	15	8	26
Porto Mendes (MCR)	3	21	8	32
Quatro Pontes	-	17	8	25
Realeza	30	20	0	50
São Clemente (Santa Helena)	7	22	3	32
São José das Palmeiras	9	20	0	29
São Roque (MCR)	3	18	0	21
Sub-sede (Santa Helena)	12	18	4	34
Complexo Industrial (MCR)	3	20	10	33
MATO GROSSO DO SUL				
Eldorado	15	0	0	15
Itaquiraí	15	0	0	15
Mundo Novo	10	0	3	13
Naviraí	25	0	0	25

Volume de chuvas (em mm) AGOSTO/2021

Unidade/Dia	12	13	26	TOTAL
PARANÁ				
Bela Vista (Guaíra)	0	0	10	10
Dr. Oliveira Castro (Guaíra)	0	0	12	12
Entre Rios do Oeste	9	8	15	32
Estação Experimental (MCR)	1	0	13	14
Guaíra	0	0	9	9
Iguaporã (MCR)	1	0	17	18
Marechal Cândido Rondon	0	1	14	15
Margarida (MCR)	5	3	12	20
Mercedes	0	0	10	10
Nova Santa Rosa	1	2	8	11
Novo Sarandi (Toledo)	2	0	8	10
Pato Bragado	5	3	11	19
Porto Mendes (MCR)	0	0	11	11
Quatro Pontes	0	2,5	8,5	11
Realeza	50	10	10	70
São Clemente (Santa Helena)	8	13	14	35
São José das Palmeiras	14	15	16	45
São Roque (MCR)	4	10	14	28
Sub-sede (Santa Helena)	16	12	22	50
Complexo Industrial (MCR)	2	2	14	18
MATO GROSSO DO SUL				
Eldorado	0	0	16	16
Itaquiraí	0	0	15	15
Mundo Novo	0	0	9	9
Naviraí	0	0	27	27



Galil®

Tranquilidade até
onde a vista alcança.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE E MEIO AMBIENTE; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE UM AGRÔNOMO; REALIZE O MANEJO INTEGRADO; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS; LEIA O RÓTULO E A BULA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

MANEJO EFETIVO
DE PERCEVEJOS



Controle de fato é Galil®

COPAGRIL MÁQUINAS: ALIADA DO PRODUTOR DA SEMEADURA À COLHEITA

Semeadoras, pulverizadores e plataformas foram entregues aos produtores durante evento especial

Agosto começou com várias máquinas novas no campo e a Copagril, orgulhosamente, faz parte dessa conquista para muitos produtores. A Loja de Máquinas e Implementos Agrícolas da Copagril entregou, dia 04 de agosto, várias máquinas aos produtores rurais cooperados e clientes. Entre os implementos entregues estavam dez semeadoras, três plataformas e dois pulverizadores, equipamentos comercializados via Copagril junto às indústrias parceiras. O evento, com os cuidados necessários, contou com a presença da diretoria executiva da Copagril, cooperados e equipe técnica, em ato simbólico realizado no pátio da Loja de Máquinas em Marechal Cândido Rondon.

As máquinas foram entregues para cooperados Copagril de toda a área de atuação, com implementos para clientes de Marechal Cândido Rondon, Mercedes, Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, Guaíra, Mundo Novo e Naviraí/MS.

“O produtor busca evoluir e estar por dentro daquilo que há de novidade em máquinas, portanto, a Copagril procura atender as necessidades dos associados em inovação e tecnologia. Temos várias empresas parceiras e por meio do trabalho da nossa equipe técnica e de vendas conquistamos esse número expressivo de comercialização de máquinas, de modo que nossos produtores façam o plantio, a pulverização e a colheita com

eficiência, sempre com equipamentos melhores e mais modernos. Ficamos felizes por todos que adquiriram os novos implementos e lembramos que estamos sempre disponíveis para cooperados e também outros produtores, atendendo as necessidades que cada um tem em sua propriedade, de tudo, desde insumos e sementes a máquinas e implementos”, destacou o diretor-presidente da Copagril, [Ricardo Sílvio Chapla](#), que esteve no evento acompanhado pelo diretor vice-presidente, Elói Darci Podkowa, e do diretor-secretário, Márcio Buss.

Entre os equipamentos entregues estão semeadoras Vence Tudo, modelos TIGER e PANTHER; plataformas Vence Tudo BOCUDA, nos modelos de 13, 11 e 10 linhas; e pulverizadores KS STARKER 2.300.

Cooperados

Um dos clientes Copagril que adquiriu um pulverizador KS, foi a família Lindner, da Esquina Guaíra (Marechal Cândido Rondon). [Marcos](#), que trabalha em conjunto com o pai, o tio e o primo (Theno, Claudio e Vinícius, respectivamente) explica que conheceram o equipamento pela Copagril durante uma visita demonstrativa e a fa-



mília gostou do maquinário. “Também visitamos a fábrica, que inclusive é perto e isso conta muito na assistência. Temos outro autopropelido comprado há algum tempo, mas podemos dizer que ‘foi paixão à primeira vista’, porque nesse equipamento identificamos muitas melhorias e tecnologias embarcadas, assim temos expectativas que melhore o trabalho, aumente a produtividade e a qualidade na lavoura”, revela o cooperado Marcos.

Ludevige Berndt, agricultor há várias décadas, explica que optou em uma máquina de 10 linhas articulada, buscando sempre o que é o melhor para a semeadura. “O plantio é a coisa mais importante, se a planta nasce bem, provavelmente já é um passo adiantado”, ressalta o produtor. Ele já tinha outra máquina da empresa e reforça que o grande diferencial é a disponibilidade de peças e assistência. “Conheço a marca há vários anos e acreditamos que esse histórico é um ponto positivo para termos peças de reposição quando precisarmos”, comenta Ludevige, também da Esquina Guaíra, em Marechal Cândido Rondon.

Parceiros

“Trabalhamos com parceiros relevantes para nossa região, que atendam com qualidade todos os produtores. Como é o caso da Vence Tudo, que oferece a mesma tecnologia de ponta, tanto no maquinário do grande como do pequeno produtor. E a KS, uma empresa sediada na nossa região e que o produtor tem acesso à fábrica, o que também favorece uma assistência melhor e mais satisfatória”, explica o gerente do Loja de Máquinas, **Dino Cezar Meinerz**.

Davi Meinerz, representante KS Máquinas, comenta sobre os bons resultados na parceria com a Copagril, que inclusive tem 18 unidades comercializadas em pouco mais de 8 meses. “A KS é uma empresa com 24 anos de mercado, priorizando as necessidades do produtor e em busca de novas tecnologias. Pela proximidade na região, o diferencial é o pós-venda e a possibilidade de visitas dos produtores direto na fábrica”, resalta **Davi**.

“Nossa parceria com a Copagril começou modestamente em 2009 e ano após ano buscamos nosso espaço e agora, podemos dizer que coroamos esse trabalho com essa entrega de várias máquinas em um evento único. A tecnologia evoluiu muito, hoje pequenos e grandes têm a mesma precisão de plantio, entendemos que precisa ser uma má-

quina com boa distribuição de sementes, boa cobertura de solo e principalmente de fácil operação. É isso que apresentamos, uma máquina de alta tecnologia e simplicidade na operação”, descreve **Edison Goelzer**, representante Vence Tudo.

Dino ainda fala a respeito da atuação da Copagril no atendimento ao campo. “Procuramos atender cada vez melhor e trazer aos agricultores mais tecnologia e informação, o que se transforma em plantio, manejo e colheita boa. Temos uma equipe apta, sempre levando informações, novidades, tecnologias e tendências aos produtores. Bem como, a equipe de assistência técnica treinada na fábrica e a linha de reposição de peças das máquinas vendidas”, diz o gerente Dino. ■



Semeadora Vence Tudo Tiger Flex entregue para Ludevige Berndt. Na foto (esq. p/ dir.): Edison Goelzer (Vence Tudo), Leandro Hanusch, Amílcar Teixeira (Copagril Máquinas), Ludevige Berndt, Tatiane Krein (Vence Tudo) e Laercio Fincke (Loja Copagril Rondon)



Pulverizador KS Starker 2300 entregue para a família Lindner. Na foto (esq. p/ dir.): Laercio Fincke (Loja Copagril Rondon), Vinícios Lindner, Marcos Lindner, Davi Meinerz (KS), Theno Lindner, Amílcar Teixeira (Copagril Máquinas) e Cláudio Lindner



MÁQUINAS ENTREGUES

Máquinas entregues aos cooperados e clientes Copagril em agosto.



Plataforma Vence Tudo Bocuda - Valdir Lindner
 Foto: Tatiane Krein (Vence Tudo), Laercio Fincke (Loja Copagril Rondon), Valdir Lindner, Almicar Teixeira (Copagril Máquinas) e Edison Goelzer (Vence Tudo)



Pulverizador KS Starker - Família Ragazzan
 Foto: Laercio Fincke (Loja Copagril Rondon), Matheus Ragazzan, Sérgio Ragazzan, Davi Meinerz e Almicar Teixeira (Copagril Máquinas)



Semeadora Vence Tudo Panther - Adair Wansoski
 Foto: Tatiane Krein (Vence Tudo), Edison Goelzer (Vence Tudo), Adair José Wansoski e Almicar Teixeira (Copagril Máquinas)



Semeadora Vence Tudo Tiger Flex - Família Stern
 Foto: Almicar Teixeira (Copagril Máquinas), Gean Nicolau Stern, Gerson Stern, Edison Goelzer (Vence Tudo) e Tatiane Krein (Vence Tudo)



Semeadora Vence Tudo Panther - Vilson Jandir Finken
 Foto: Tatiane Krein (Vence Tudo), Clair Zoia (Loja Copagril Pato Bragado), Eduardo Finken, Raul Dorneles (Copagril Máquinas) e Edison Goelzer (Vence Tudo)



Plataforma Vence Tudo Bocuda - Fabio Scheuermann
Foto: Tatiane Krein (Vence Tudo), Clair Zoia (Loja Copagril Pato Bragado), Fabio R. Scheuermann, Simara Kowald Scheuermann, Raul Dorneles (Copagril Máquinas)



Semeadora Vence Tiger Flex - Fabio Scheuermann
Foto: Raul Dorneles (Copagril Máquinas), Tatiane Krein (Vence Tudo), Fabio R. Scheuermann, Simara Kowald Scheuermann, Clair Zoia (Loja Copagril Pato Bragado)



Semeadora Vence Tudo Panther - Henrique S. Campos
Foto: Laercio Fincke (Loja Copagril Rondon), Tatiane Krein (Vence Tudo), Gabriela Beatriz Rodrigues Ludeke, Henrique Sbaraini Campos, Almicar Teixeira (Copagril Máquinas) e Edison Goelzer (Vence Tudo)



Semeadora Vence Tudo Panther - Família Schroeder
Foto: Laercio Fincke (Loja Copagril Rondon), Tatiane Krein (Vence Tudo), Lore Schroeder, Beno Schroeder, Almicar Teixeira (Copagril Máquinas) e Edison Goelzer (Vence Tudo)



Semeadora Vence Tudo Tiger Flex - Lírio Knob
Foto: Adriano Rafael Petry (Loja Copagril), Raul Dorneles (Copagril Máquinas), Lírio Knob, André Kochevka (Loja Copagril Entre Rios do Oeste), Edison Goelzer (Vence Tudo) e Tatiane Krein (Vence Tudo)



Plataforma Vence Tudo Bocuda - Adriano Pressi
Foto: Tatiane Krein (Vence Tudo), Adriano Pressi, Almicar Teixeira (Copagril Máquinas) e Edison Goelzer (Vence Tudo)



Semeadora Vence Tudo Tiger Flex - Alesandro Arruda
Foto: Alex Teixeira (Copagril Máquinas), Leandro Dandolini (Loja Copagril Mundo Novo), Valdeci Arruda André, Alessandro Arruda André e Janderson Arão Da Silva (Loja Copagril Mundo Novo)



Semeadora Vence Tudo Tiger Flex - Silvio Bannach
Foto: Tatiane Krein (Vence Tudo), Luiz Arce (equipe Copagril), Alex Teixeira (Copagril Máquinas) e Ricardo Bock (Loja Copagril Naviraí)

CONTROLE DA CIGARRINHA DEPENDE DE ESTRATÉGIA CONJUNTA

O manejo do Complexo de Enfezamentos na Cultura do Milho foi tema da palestra no Seminário Copagril Soja e Milho online



Priorizando a informação e o conhecimento, a Copagril realiza regularmente eventos, seminários e palestras que têm por objetivo apresentar ao produtor rural, especialmente ao cooperado, conhecimentos sobre o manejo em suas atividades, sejam agrícolas ou pecuárias. Uma das situações que passou a preocupar produtores rurais da área de atuação da Copagril é o Complexo de Enfezamentos na Cultura do Milho, que está relacionado à cigarrinha. Este foi o assunto do Seminário Copagril Soja e Milho 2021, realizado virtualmente, com transmissão online pelas redes sociais da cooperativa.

A palestra foi ministrada pela doutora e pesquisadora da Embrapa Milho e Sorgo, Dagma Dionísia da Silva, e o evento online ainda contou com a apresentação dos melhores produtores da Copagril nas culturas da soja e milho na safra 2020/2021 que entregaram a produção na Copagril.

Na apresentação do seminário, participaram o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, e o diretor vice-presidente, Elói Darci Podkowa. Conforme Chapla, a agricultura é uma atividade que apresenta surpresas em relação ao comportamento do clima, doenças ou pragas, o que reforça a importância dos conhecimentos mais atuais de manejo. "Gostaríamos de compartilhar essas informações com todos os cooperados e também com outros produtores da região da Copagril, porque, como

agricultores, precisamos cada vez mais conhecimentos para fazer o trabalho correto e assim produzir mais e com melhor qualidade", descreve.

"É importante acompanhar a evolução técnica e as novidades, cada ano temos inovações naquilo que produzimos e no modo como trabalhamos, por isso precisamos estar preparados com muita informação", alerta Ricardo Chapla.

A palestra sobre os enfezamentos foi descrita pelo diretor vice-presidente como de grande relevância para a cadeia de produção regional. "Os enfezamentos trazem várias preocupações aos produtores e por isso precisamos encontrar o manejo mais adequado para nossas lavouras. É importante que todos aproveitem esse conhecimento para que tenhamos safras mais protegidas e assim produzirmos cada vez mais", comenta Podkowa.

Palestra

Em sua palestra, Dagma abordou de forma esclarecedora a situação em relação aos enfezamentos na cultura do milho e a relação com a cigarrinha, seu conteúdo apresentou a importância de identificar e diferenciar as doenças, identificação do inseto transmissor, adoções das medidas integradas e estratégias conjuntas de controle.

"Deixar claro que as estratégias de contro-



le devem ser conjuntas, ou seja, não adianta um produtor fazer a coisa certa se o vizinho não faz, porque isso vai acabar resultando em população de cigarrinha que acaba migrando para as outras lavouras. Essa consciência que o controle é regional é importantíssima para que possamos sanar esse problema tão sério”, destaca a pesquisadora.

Dagma também apresentou um estudo realizado dentro da Estação Experimental da Copagril na safra 20/21 com 23 híbridos para análise da presença dos mollicutes – patógenos (bactérias) transmitidos pela cigarrinha – e a incidência dos enfezamentos. Com destaque para a correlação dos enfezamentos com a produtividade. “As avaliações locais, como é o caso da realizada na Estação Experimental da Copagril, dão um panorama melhor do comportamento dos materiais, porque o clima influencia e a população de cigarrinha vai ter efeito diferente, a depender do manejo da lavoura e da época de semeadura. E esse conjunto apresentará diferentes resultados em relação aos enfezamentos”.

Enfezamentos

A pesquisadora explica que os enfezamentos são conhecidos desde a década de 70, com alguns surtos no decorrer dos anos. “Porém, mais recentemente, casos que se destacaram entre 2014 e 2015 no Centro-Oeste, Sudeste e Matopiba; na safra 2019/20 no Paraná e na safra 20/21, também em outros estados do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais”, descreve Dagma, que chama a atenção para as perdas decorrentes deste complexo estimadas em até 80% a depender de altas populações de cigarrinhas, clima favorável, manejo e controle. “E ainda, o sistema de cultivo no Brasil, como é o caso de 1ª (safra), 2ª (safrinha) e 3ª safra (safra nordeste), bem como os vários usos da cultura do milho, por exemplo grãos, sementes, pipoca, foragens entre outras, fazem com que o milho seja amplamente cultivado em praticamente todo o Brasil. Sistema que propicia uma ponte verde, sendo essa uma condição favorável para a permanência de patógenos e insetos, como a cigarrinha”, complementa.

“O problema não é só a cigarrinha, o problema maior é dos mollicutes que são os patógenos transmitidos pela cigarrinha. Então temos dois enfezamentos, o vermelho e o pálido, ambos transmitidos pela cigarrinha, de difícil controle, especialmente porque a cigarrinha migra muito”, diz a pesquisadora, que ainda lembra que o mesmo inseto também transmite a virose Risca do milho (raiado fino).

Os sintomas dos enfezamentos aparecem de 3 a 4 semanas após a infecção, “por isso o produtor não pode achar que por não ver a cigarrinha não têm sintomas, já que eles aparecem só depois”, alerta Dagma. Entre os sintomas do enfezamento pálido estão altura de plantas reduzidas, encurtamento de entrenós, brotos nas axilas foliares, casos de cor avermelhada em folhas e colmo e proliferação de espigas. O enfezamento vermelho é similar ao pálido, com mudança nos sinais foliares. “Podridão de colmo também pode ocorrer, mas é importante salientar que nem tudo que é podridão é enfezamento, porém o enfezamento potencializa a ocorrência de podridão”.

A cigarrinha do milho ingere o patógeno em uma planta infectada, ele circula no organismo e então passa a ser injetado em plantas saudias a partir do momento que a cigarrinha se alimenta. “Depois que ela adquire o patógeno, a transmissão é durante toda a vida, que pode ser em média de 17 a 22 dias. E, quanto mais cedo ela picar a planta, pior será a severidade da doença”, alerta a pesquisadora.

“O setor produtivo, como um todo, busca um manejo conjunto, levando em consideração cada região. Nenhuma estratégia isolada resolve 100%, por isso a importância do trabalho conjunto”. Entre as principais práticas elencadas para o manejo as cigarrinhas estão: eliminar o milho tiguera (guaxo); não semear milho ao lado de lavouras adultas; utilizar cultivares com maior tolerância genética, sementes certificadas e tratadas com produtos registrados; respeitar o período de semeadura do milho para cada região; rotacionar os modos de ação para evitar resistência; evitar perdas na colheita e transporte; e fazer rotação de culturas. ■

Use o QR Code para acessar o vídeo completo do Seminário Soja e Milho



facebook.com/cooperativacopagril
youtube.com/copagrilcooperativaagroindustrial



Seminário Copagril Soja e Milho 2021

PRODUTORES DESTAQUE

Durante o Seminário foram conhecidos os produtores destaque da Copagril nas culturas da soja e milho na safra 2020/2021 que entregaram a produção na cooperativa, nas categorias:

Soja - área acima de 10 alqueires;

Soja - área até 10 alqueires;

Milho - mais de 1 alqueire.



1º LUGAR MILHO MAIS DE 01 ALQUEIRE - 375,2 sacas/alq
Marcio Jose Rempel (São Roque/M. C. Rondon)



2º LUGAR MILHO MAIS DE 01 ALQUEIRE - 372 sacas/alq
Armando Suss (Iguiporã/Marechal Cândido Rondon)



3º LUGAR MILHO MAIS DE 01 ALQUEIRE - 367 sacas/alq
Wesley Dias Da Silva (Sub Sede/Santa Helena)



1º LUGAR SOJA ATÉ 10 ALQUEIRES - 193,34 sacas/alq
Iago Henrique Copetti Herthal (Santa Helena)



1º LUGAR SOJA ACIMA DE 10 ALQUEIRES - 180 sacas/alq
Roseli e Henrique Pazdiora (São Roque/M. C. Rondon)



2º LUGAR SOJA ATÉ 10 ALQUEIRES - 179,36 sacas/alqueire
Romeu Leopoldo Krein (Porto Mendes/M. C. Rondon)



2º LUGAR SOJA ACIMA DE 10 ALQUEIRES - 178,1 sacas/alq
Egon Griep (Marechal Cândido Rondon)



3º LUGAR SOJA ATÉ 10 ALQUEIRES - 174,8 sacas/alqueire
Elton Hollmann (Marechal Cândido Rondon)



3º LUGAR SOJA ACIMA DE 10 ALQUEIRES - 171,7 sacas/alq
Aron Knaul (Mercedes)

TOUR TECNOLÓGICO COPAGRIL APRESENTA NOVIDADES EM HÍBRIDOS DE MILHO

O tradicional Dia de Campo Copagril Milho Safrinha ganhou um novo nome na edição de 2021, agora chamado Tour Tecnológico Copagril. O objetivo do evento virtual segue o mesmo dos eventos presenciais: apresentar informações e novidades no segmento de híbridos de milho aos cooperados e clientes da área de atuação da cooperativa. A edição de 2020 foi realizada de modo online e agora, a edição de 2021, também contou com uma programação de vídeos divulgados nas redes sociais da Copagril.

No Tour Tecnológico Copagril os parceiros comerciais apresentaram o portfólio dos híbridos, trazendo as novidades e melhorias para as próximas safras. "Convidamos todos associados e clientes Copagril para que acompanhem e verifiquem aquilo que temos de novidades no segmento de milho. A cada ano temos novidades em híbridos e do mesmo modo, a cada ano observamos mudanças em nossas atividades agrícolas,



por isso é muito importante acompanhar e conversar com os profissionais da Copagril que estão no dia a dia, e assim escolher e definir o mais adequado para cada produtor e com isso ter maior produtividade, melhor rentabilidade e consequentemente melhores resultados”, convida o diretor-presidente da Copagril, [Ricardo Sílvio Chapla](#).



O Tour Tecnológico vem ao encontro das ações da cooperativa em proporcionar aos produtores o acesso às características individuais dos híbridos de milho que melhor se adaptam a região de ação da Copagril. Como explica o supervisor do setor agrônomo da Copagril, [Paulo Brunetto](#), o objetivo é dar suporte aos cooperados e clientes no planejamento da safra, principalmente na definição e escolha dos híbridos. “A cada ano observamos expressivos avanços tecnológicos na produção de milho e contínuos lançamentos com características diferenciadas. Motivo pelo qual a cooperativa realizou uma programação online em uma série de vídeos técnicos com as principais características agrônômicas dos híbridos na nossa região de atuação, conteúdo elaborado em parceria com empresas do segmento, disponibilizando todos os vídeos aos associados e clientes de modo online e gratuito”, comenta.



Os híbridos apresentados no Tour foram implantados e conduzidos na Estação Experimental, em espaço reservado para as empresas parceiras da cooperativa. “Este ensaio foi implantado em 6 de março, realizamos os devidos manejos para que os híbridos pudessem expressar suas principais características agrônômicas e seu máximo potencial produtivo”, explica o responsável pela Estação Experimental da Copagril, [Darci Augusto Sonego](#).



Vídeos

Os vídeos do Tour Tecnológico foram disponibilizados nas redes sociais da Copagril (Facebook, Instagram e YouTube) e continuam disponíveis para todos (link no QR Code). ■

Use o QR Code
para ver os
vídeos do
Tour Tecnológico



facebook.com/cooperativacopagril
youtube.com/copagrilcooperativaagroindustrial



DEDICAÇÃO NO MANEJO DA TILÁPIA

Produtor de Quatro Pontes realizou em setembro a despesca do terceiro lote de tilápias no modelo de integração com a Copagrill



Na propriedade da Linha Guará, em Quatro Pontes, três viveiros (conhecidos popularmente como tanques) de tilápia mudaram a rotina de trabalho da família do [Sadi Gross](#). Em setembro ele realizou a despesca do terceiro lote e os resultados positivos colaboram na escolha pela diversificação e refletem a dedicação no manejo da atividade.

Sadi trabalha na agricultura e agora na piscicultura, o terceiro lote contabilizou 80 mil tilápias alojadas em mais de 12 mil m² de lâmina da água. "Todo dia acompanhamos e cuidamos dos animais. Não é só fazer um buraco na terra e colocar os peixes. Todo dia precisa do cuidado, não é uma atividade difícil, mas é necessário atenção", comenta Sadi ao falar do manejo que realiza regu-

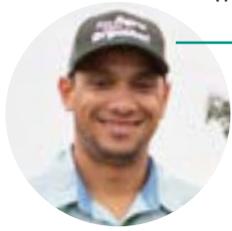
O produtor rural, Sadi Gross, realiza o manejo da produção de tilápia com o auxílio do engenheiro de pesca da Copagrill, Thales Serrano Silva

larmente na propriedade. Ele tem o acompanhamento técnico do engenheiro de pesca da Copagril, [Thales Serrano Silva](#), que também explica os resultados vindos da evolução e mudanças no manejo. “Por meio de um trabalho conjunto conseguimos melhores resultados em conversão alimentar e isso é muito bom, refletindo diretamente em retorno ao produtor. Além do mais, como é o caso do Sadi, o trabalho de manejo é fundamental, como o cuidado com a temperatura da água, a qualidade da água, aeração e arraçamento”, pontua o profissional, explicando que são elementos chave na produção da tilápia.

O terceiro lote do Sadi foi alojado em novembro, com peixes que chegaram com 1 ou 2 gramas e na despesca saíram com média de 850 gramas. O período de alojamento contemplou o verão e inverno, exigindo atenção do produtor aos detalhes para evitar mortalidade e perdas. “A cada lote temos melhorado no manejo, por exemplo, neste usamos a cal. Algo que não conhecia, mas ajuda muito, melhorando a qualidade da água e assim o bem-estar dos animais. Além do mais, esse manejo também diminuiu o uso de aerador e bomba d’água”, comenta Sadi. “Com ações de manejo da produção buscamos os melhores resultados em conversão, porém também faz parte desse manejo o foco na qualidade e quantidade de água, administrando e reutilizando esse recurso com eficiência”, explica o profissional da Copagril, ao relacionar o uso da água e a qualidade na manutenção dos viveiros. “A qualidade da água faz toda diferença e isso inclui todos os manejos, desde a quantidade certa de ração, a oxigenação pelo uso dos aeradores, o pH e o nitrogênio, entre outros detalhes. Mas depois de alinhados, é uma questão de cuidado no manejo”, complementa.

Atenção que o Sadi aplica diariamente, como ele comenta, faz o acompanhamento diário dos viveiros e isso inclui os cuidados na ração e na água. “O lote do Sadi teve um bom desenvolvimento e isso também é resultado do trabalho que ele faz, está sempre atento ao manejo e às recomendações. Conversamos bastante e sempre que surgem dúvidas ele entra em contato. Digo que sou apenas um palpiteiro, quem faz o trabalho é o produtor”, ressalta Thales.

Sadi ainda conta com o apoio na esposa Ledi e da filha mais nova Andressa, e do genro Jean, no manejo dos animais. “Estou todo dia acompanhando, quando não posso, eles me ajudam”, completa o produtor Sadi. ■



Sadi Gross fez a despesca do terceiro lote de produção de tilápias em setembro



O manejo dos viveiros é fundamental, sendo o cuidado com a água uma das principais ações do dia a dia



INDÚSTRIA EM OPERAÇÃO

O Complexo Industrial Copagril, estrutura localizada ao lado do Portal de Marechal Cândido Rondon, já está em operação no recebimento e armazenamento de grãos e agora o processo industrial de esmagamento de soja faz parte das atividades. Em setembro, a diretoria executiva, superintendentes, conselheiros, empregados e prestadores de serviço participaram de ato simbólico com a bênção do padre Sérgio Rodrigues, marcando o início das operações da indústria.

O complexo foi adquirido pela Copagril em leilão, a qual assumiu a posse da estrutura há um ano, desde então conta com recebimento e armazenamento de grãos e durante o período foram realizadas manutenções e melhorias no conjunto industrial de esmagamento de soja. "Em setembro iniciamos os testes e ajustes para o pleno

funcionamento da Indústria de Esmagamento de Soja. A qual terá capacidade de esmagamento de 1.000 toneladas ao dia, soja que inclusive já temos disponível e depois seguimos com aquela recebida nas próximas safras", explica o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, ao falar sobre a operação da indústria de esmagamento e o conjunto do complexo: "o complexo é composto por várias indústrias e a principal é de esmagamento de soja. Na sequência vamos passar para reformulação e ajuste da fábrica de rações, que poderá produzir vários tipos, entre elas rações para bovinos, peixes e também linha de animais de estimação, chamada linha pet. E ainda as duas indústrias de processados de soja, como lecitina e gordura pro-



Ato simbólico com a presença das equipes de trabalho marcou o início das operações da Indústria de Esmagamento



tegida”.

Toda a estrutura, com mais de 167 mil metros quadrados foi assumida em 2020 e recebeu investimentos de aproximadamente R\$ 30 milhões, em estruturas de armazenamento, recebimento, secador e na Indústria de Esmagamento. “Um bom resultado, com equipamentos e estruturas novas, retificadas, ajustadas e reformuladas. Isso vai proporcionar uma oportunidade muito boa para a cooperativa e conseqüentemente para os associados, para agregarmos valor em termos de soja e produtos derivados”, comenta Chapla sobre o trabalho no complexo, que tem aproximadamente 100 empregados diretos e ainda profissionais terceirizados. “Com a operação das outras indústrias ainda vamos aumentar as oportunidades de emprego”, completa.

Cadeia produtiva

A soja é o grão mais produzido no Brasil, o que nos dá o título de maior produtor mundial. Sendo o principal uso para transformação da proteína vegetal (grão) em proteína animal (carne). Há um conjunto de etapas consecutivas, em que a soja passará por algum tipo de transformação, até ser convertida no produto final (farelo, óleo, lecitina, gordura protegida, casca, biodiesel, melação, farinha, proteína, leite ou outros) e ser colocada no mercado na forma de produto para alimentação animal ou humana. “Tão importante quanto

produzir quantidade, é produzir com qualidade”, destaca a gerente de Gestão da Qualidade da Copagril, Nelsi Mittanck.

Ciência e tecnologia são aliadas na produção de sementes com alto padrão de vigor, germinação, resistência e produtividade. Já na lavoura, essas sementes precisam encontrar as condições ideais de cultivo, manejo e desenvolvimento, para que a planta expresse o melhor potencial produtivo.

Neste contexto, estando a soja concebida para potencializar seu melhor rendimento no campo, ao chegar na cooperativa, não é diferente. A recepção, classificação, beneficiamento, secagem

e armazenagem são etapas igualmente importantes, comenta o supervisor operacional da Copagril, Diego Horie. “Nessa hora, cabe ao armazenador manter e refinar as características da soja por meio de recursos como instalações, métodos e processos adequados de controle das condições que têm impacto direto ou indireto no produto armazenado. Entre os cuidados estão as condições de temperatura, ventilação, umidade do ar ambiente, controle de pragas urbanas e pragas de grãos armazenados, além de outros”, explica.



PREPARAÇÃO (A) e EXTRAÇÃO (B) compreendem o conjunto do processo de Esmagamento, e assim, a extração e separação do óleo e farelo. Em setembro foram realizados os últimos ajustes para teste e início da operação



Aproximadamente 100 pessoas trabalham no Complexo (empregos diretos). Na foto, parte da equipe Copagril





O gerente do Complexo, Clecius George Schasiepen, chama a atenção para o cumprimento das regras nos processos e no complexo. "Associados, clientes e empregados precisam cumprir as medidas de acesso nas Unidades de Cereais. São regras e procedimentos para resguardar a integridade física das pessoas e também a segurança do alimento", destaca o profissional.

Beneficiamento

Após o recebimento do grão ele passará por etapas de pré-limpeza, limpeza, secagem e beneficiamento. Conforme explica a equipe de Qualidade Copagril, essas etapas não melhoram a qualidade do grão, porém são fundamentais para preservar o valor do produto, onde cada tipo/classe de soja terá um uso e destinação específica.

"O esmagamento da soja é o processo inicial da industrialização, que basicamente separa o grão em óleo bruto e farelo. Em termos de rendimento, o grão terá aproximadamente 76,5% de farelo e 18,5% de óleo. Farelo e óleo bruto/degomado ainda constituem matérias-primas para processos posteriores, ou seja, ainda deverão seguir por algumas etapas dentro da cadeia até serem um produto de consumo final", descreve Clecius.

O farelo é utilizado largamente na ração animal. O óleo bruto também, porém o principal uso está no processo de refino até assumir propriedades ideais ao consumo humano como óleo comestível, visto que o óleo de soja é o mais comum dos óleos de uso doméstico.

"Ao passar a atuar neste elo da cadeia produtiva da soja com esmagadora própria – Unidade Industrial de Soja, a Copagril busca como principais ganhos, ter mais uma etapa do processo 'dentro de casa'. Em termos práticos significa melhores valores financeiros na produção do farelo e óleo bruto, esmagar a soja originada nas Unidades de armazenamento, reduzir custos logísticos e agregar valor às commodities", comenta o superintendente de operações da Copagril, Egon Luiz Syperreck. ■



Recepção/Entrada principal (C);
Casa de força (D); Caldeira (E);
Tanques de armazenamento e
conjunto de estocagem (F)





BOSCH



18V SYSTEM

UMA BATERIA. MUITAS POSSIBILIDADES.

Máxima liberdade com baterias 100% compatíveis dentro da mesma voltagem.

A MELHOR BATERIA DO PLANETA.

Carcaça de última geração direciona o calor para fora da bateria.



COOL PACK



Bateria inteligente, não sobreaquece.



ELECTRONIC CELL PROTECTION



MOTOR LIVRE DE MANUTENÇÃO.

Motor sem escovas de carvão com o dobro de vida útil e maior autonomia.



BRUSHLESS MOTOR



Proteção eletrônica evita queima do motor.



ELECTRONIC MOTOR PROTECTION



ON-BOARD
ELECTRONIC
PROTECTION

TRABALHO NO CAMPO



O engenheiro agrônomo da Copagril, Anderson Kaufmann, acompanha o trabalho na propriedade do cooperado Neimar Ferronato, de Sub Sede

Associados e clientes Copagril relatam as experiências com o trabalho da equipe técnica da cooperativa

O trabalho no campo, como a agricultura, exige conhecimento, técnica e ferramentas adequadas para alcançar os melhores resultados. A equipe do setor agrônomo da Copagril faz uma “ponte” entre a cooperativa e o produtor, levando informações, conhecimento, inovação, produtos e serviços que atendam as necessidades de cada cooperado e cliente, em vista da ampla área de atuação da Copagril e as características regionais que influenciam no trabalho e resultado de cada lavoura.

O supervisor do setor agrônomo da Copagril, **Paulo Brunetto**, explica que a Copagril, em sua área de ação no Paraná e Mato Grosso do Sul, disponibiliza aos cooperados e clientes uma equipe técnica agrônômica especializada, priorizando o acompanhamento em todas as etapas de produção. “A equipe recomenda as melhores práticas e manejos nas lavouras para que as culturas possam render seu máximo potencial produtivo, contribuindo com a melhoria da renda e da qualidade de vida de nossos produtores”, explica o profissional, que ainda complementa que o departamento técnico agrônomo visa orientar os produtores nas diversas etapas, onde as regiões de atuação da cooperativa são divididas em áreas e cada uma delas é atendida

por um profissional, permitindo um atendimento diferenciado aos associados e clientes. “Cada região tem sua peculiaridade e isso deve ser levado em consideração para que o uso de sementes, defensivos, adubos entre outros insumos utilizados na cadeia produtiva da lavoura sejam os corretos e com isso os resultados mais assertivos”, descreve.

Confiança

“A palavra mais importante é a confiança, a confiança que temos no trabalho do Marcelo e de toda equipe. O Marcelo é uma pessoa sempre disposta, esforça-se muito e vemos que faz o máximo. É um amigo e assim vamos trabalhando, trocando informações e buscando o melhor”, comenta o produtor **Ademar Pedro Zilio**, de Mundo Novo, que conta com a assistência do Marcelo Vandre Kerber, técnico agrícola da Copagril.

Ademar trabalha em sociedade com o irmão Vanderlei, os dois estão há 17 anos em Mundo Novo, e conforme ele explica, a atenção aos detalhes é fundamental. “Hoje a agricultura é como uma empresa, sendo muito importante e necessária a troca de informações, estar aten-



tos às novidades, conhecer e entender o solo e o manejo. É uma atividade que não pode errar e precisa de constante evolução, com atenção às tecnologias que são essenciais para melhorar a produção”, revela o produtor ao comentar sobre o trabalho conjunto com o Marcelo no manejo da lavoura.

“É uma troca de informações, o que eu conheço e o que o produtor conhece, juntamos e assim conseguimos fazer ainda melhor. Em nosso dia a dia o principal é a confiança de ambos os lados. Juntamos as duas ideias e chegamos ao consenso”, relata **Marcelo** ao explicar sobre o trabalho da equipe agrônômica em orientar na correta aplicação e uso de insumos. “Maior rentabilidade e lucratividade para o produtor, assim ele tem na Copagril uma boa parceria e a confiança no trabalho, sendo bom para todos”.

“Temos na Copagril uma boa assistência, uma boa troca de informações. No Marcelo e também em todo pessoal da Unidade, desde o balanceiro ao pessoal da Loja”, complementa Ademar, sobre o trabalho da equipe. “Todos os colaboradores da Unidade prezam pelos cooperados e clientes, fazem o máximo para que se sintam bem com nosso trabalho. Não é só eu, o Marcelo, mas toda equipe que faz parte da Unidade de Mundo Novo”, comenta o técnico da Copagril, Marcelo que completou sete anos na Unidade de Mundo Novo e ainda matém os estudos na área de atuação.

“Com o trabalho buscamos atender as expectativas dos cooperados, geramos mais confiança e assim cada vez mais negócios dentro da Copagril, mas é claro que tudo está relacionado a uma parceria de confiança, com produtos e assistência técnica de qualidade”, completa o profissional da Copagril.

Informação

“Busco muita informação, em todos os meios de comunicação e também com a equipe técnica, então fico com a parte boa, aquilo que faz sentido para minhas atividades”, explica o produtor rural **Neimar Ferronato**, da Linha 7 de Setembro, em Sub Sede (Santa Helena), na propriedade que foi do avô, do pai e agora ele administra as atividades de grãos e leite com a esposa Salete. “O casal é aberto para novidades e informações, o que faz a diferença na produção”, revela o engenheiro agrônomo e gerente da Unidade Copagril de Sub Sede, **Anderson Voldinei Kaufmann**.

Neimar ressalta que trabalhou durante toda a vida no campo, passando por várias fases da agricultura, porém, reforça que apenas o conhecimento prático não é suficiente, mas o conjunto da prática do produtor e o conhecimento da equipe Copagril é que somam forças.

“Em nossa propriedade estamos sempre melhorando em produtividade e qualidade. Especialmente nos últimos anos, podemos ver uma crescente regular e sustentável. Claro que isso está alinhado ao cuidado com o solo, escolha de sementes e todos os manejos corretos em conjunto com aquilo que alinhamos com o Anderson”, comenta o produtor. Parceria que também é destaque para o engenheiro agrônomo da Copagril, segundo o qual, é o relacionamento do dia a dia que faz a diferença. “Entender as necessidades e atender o produtor com aquilo que realmente ele precisa para sua atividade é nosso trabalho.



O técnico agrícola da Copagril, Marcelo Kerber, atende os irmãos Ademar e Vanderlei na produção em Mundo Novo (MS)



Neimar e Salete atuam nas atividades de grãos e leite na propriedade na Linha 7 de Setembro (Santa Helena)



Por exemplo, mesmo nessa safra instável para muitos, temos produtores que destacaram como sendo uma safra com alto potencial e essa é a grande diferença no trabalho conjunto, buscar resultados positivos”, explica Anderson.

“A Salete diz que a Copagril é meu shopping, porque estou todo dia lá”, brinca o produtor Neimar sobre o relacionamento com a equipe da Unidade Copagril de Sub Sede. Convivência que marca o trabalho da cooperativa, como lembra Anderson, engenheiro agrônomo e gerente, que nasceu em Santa Helena e desde 2004 já faz parte da equipe técnica da Copagril. “Fiz minha faculdade em Marechal e o estágio na Copagril, em 2004 fui efetivado e desde 2015 estou como gerente da Unidade de Sub Sede. A Copagril é como uma casa para mim”, revela ele, que muito emocionado fala sobre o pai: “perdi meu pai cedo, mas lembro de ir com ele até na Copagril e essas lembranças motivam a gente em sempre fazer o melhor por todos cooperados, clientes e equipe, esse sentimento de família”, completa o profissional.

Parceria

“Hoje precisamos ser eficientes nas atividades que desenvolvemos, a produção rural exige muitos investimentos e não se pode brincar, é preciso fazer a coisa certa e essa parceria com a Copagril vem ao encontro deste trabalho”, diz o produtor **Rodolfo Carlos Wundrak**, da Linha Vorá, em Margarida (Marechal Cândido Rondon), que conta com o atendimento e parceria do Jalmir Matte, engenheiro agrônomo da Copagril.

“Claro, a natureza a gente não controla, mas nossa parte precisamos fazer. Sempre trabalhei

na agricultura e assim vamos alinhando a experiência que temos com os conhecimentos técnicos do Jalmir, inclusive com os conhecimentos que ele adquire no trabalho do dia a dia em outras propriedades”, comenta o produtor rural que ainda acrescenta: “eu teimo com ele e ele teima comigo, mas é isso que precisamos, sinceridade nesta parceria”, comenta o produtor.

“O principal é ter confiança, não prometer o que não pode cumprir, porque perde a credibilidade. O resultado precisa ser bom para todos: para o produtor, para o técnico e para a Copagril. E assim, com responsabilidade e segurança nos negócios conquistamos a confiança”, revela **Jalmir**, que cresceu na agricultura, sendo a família do Distrito de São Roque. Ele explica que por ser da região, a Copagril sempre fez parte da história, trabalhou com os irmãos na produção rural desde muito jovem, formou-se em agronomia e neste ano completou 19 anos de trabalho da Copagril.

Dedicação

“O importante é fazer com amor e dedicação, por exemplo, esse ano mesmo com o estresse hídrico ainda conseguimos colher bem. Mas isso é o resultado do cuidado com o solo, com a escolha e aplicação correta de insumos, com investimentos e com atenção para a tecnologia, afinal ela está presente em máquinas, sementes e insumos, e precisamos saber aproveitar o melhor”, reforça **Ricardo Rosset**, agricultor de Maracaju dos Gaúchos, que trabalha na propriedade da família e tem o suporte técnico do engenheiro agrônomo da Copagril, **Jean Carlos Bernardino**.

“Precisamos tirar o chapéu para o Jean, o atendimento é igual com todos os produtores, é um profissional humilde e sempre disposto a ajudar. Conversamos muito sobre manejo, sobre investimentos, sobre o trabalho na lavoura”, destaca Ricardo sobre o manejo que também é pontuado pelo Jean. “Realizamos dias de campo, pesquisas e buscamos informações específicas para a região. Afinal, temos o desafio de usar a mesma área, para produzir mais, de maneira técnica e sustentável. O produtor precisa conduzir a propriedade como uma empresa, por isso é importante a dedicação de todos, dos produtores e de nossa parte [assistência técnica], construindo um trabalho de confiança dia a dia”, explica o profissional da Copagril.



Jalmir, engenheiro agrônomo da Unidade Copagril de Margarida, atende Rodolfo no manejo da lavoura.

Na foto: Jalmir, Rodolfo e Darci Inácio Follmann





Jean trabalha na Unidade Copagril de Guaíra e desde a formação profissional há seis anos. “Dou o meu melhor diariamente em busca de novas tecnologias e novos produtos que serão bons para nossos produtores. Atuamos na assistência, no trabalho conjunto de custeio e orientações necessárias conforme cada lavoura, cada material e inclusive até orientações de gestão”, comenta o engenheiro agrônomo da Copagril ao acompanhar Ricardo, produtor que comenta sobre a importância do seguro agrícola para a atividade: “ajuda muito, assim, mesmo em casos difíceis e condições adversas de clima conseguimos manter a atividade capitalizada e desse modo continuar investindo na atividade. É tudo como uma grande engrenagem e tudo faz parte do conjunto: tecnologia, assistência, manejo e informação”.

O que também é comentado pelo Jean, que lembra sobre a linha de seguro agrícola disponibilizada pela cooperativa.

Atuação

O trabalho relatado pelos entrevistados representa a atuação e a relevância de toda a equipe técnica da Copagril, alinhada ao trabalho sério e dedicado de cada produtor rural, com o objetivo de conquistar os melhores resultados em produtividade com tecnologia e eficiência. “Para disponibilizar uma assistência técnica de qualidade é preciso ter um quadro de profissionais especializados, realizando o acompanhamento com responsabilidade junto aos nossos associados e clientes, por meio da difusão de tecnologias adequadas para que o produtor obtenha o máximo



Ricardo, de Maracaju dos Gaúchos, conta com o atendimento do engenheiro agrônomo da Copagril, Jean Bernardinho, da sementeira à colheita

potencial produtivo em suas lavouras. Para isso, a assistência técnica agrônômica é um dos pontos cruciais neste processo de avanço e desenvolvimento. Assim, por meio deste comprometimento da Copagril e quadro técnico agrônômico especializado, as novas tecnologias são levadas de forma segura e profissional aos nossos associados e clientes, que demonstram a confiança e parceria na assistência técnica da cooperativa”, explica Paulo Brunetto

“É de suma importância esta dedicação e comprometimento de nossos associados e clientes para alcançar os melhores resultados em suas lavouras e que os mesmos possam contar com os serviços prestados pela assistência técnica agrônômica da Copagril, pois a maneira mais assertiva de se obter orientações com credibilidade e eficiência é por meio da assistência técnica capacitada”, finaliza Brunetto. ■

SUINOCULTORES CERTIFICADOS COPAGRIL

Cooperados Copagrill integrados no sistema de produção de suínos que receberam a placa de certificação no Programa Suíno Certificado.

Modalidades: UPD (Unidade Produtora de Desmamados), Creche e Terminação.



Alirio e Márcia Schott e os filhos Arthur e Alessandra Schott



Vilmar, Liciane, Vanessa, Willian e Victor Przygodda (Linha Sanga Forquilha - Mercedes)



Hari, Tainá e Mirta Krepsky



Valdemar e Edi Schivelbein e os filhos Alessandra e Adriel (Linha Três Voltas - Marechal Cândido Rondon)



Jacinta Vilma Dillmann e filho Alan Rodrigo Kreibich (Quatro Pontes)



Clair Coldebella e Martene Coldebella e neta Raíssa Laiane (Linha Estrada da Usina - Novo Sarandi)



Lauro e Adriane Stefan e filhos Leandro Alex Stefan e Aline Stefan

SOMBRA E ÁGUA FRESCA, A FÓRMULA DA VITÓRIA



O estresse térmico é uma situação de manejo dos bovinos leiteiros que está diretamente ligado aos resultados dos animais

Quem passa pelo Sítio Vitória na Linha Ouro Verde, em Marechal Cândido Rondon, pode ver várias vacas “numa boa”, aproveitando o intervalo entre as ordenhas e como dizem por aí, curtindo a “sombra e água fresca”. Essa é a fórmula para evitar o estresse térmico e o caminho para os melhores resultados em produção dos animais. “Conforto térmico é tão importante quando o alimento”, ressalta a produtora rural [Keli Santana Schmidt](#) que administra a propriedade com o marido Charles Ruppenthal, ele que divide a mesma opinião: “dieta e resfriamentos das vacas devem andar juntos, afinal tudo que você dá de conforto e benefício para o animal, ele devolve e devolve em dobro”.

O casal tem 35 animais em lactação, com média de 1100 litros por dia e implementou no segundo semestre deste ano o manejo de 3ª ordenha. “Claro que depende de um grande planejamento para toda a gestão da propriedade, mas a implantação da 3ª ordenha só foi possível com o resfriamento das vacas”, comenta Keli.

O chamado resfriamento é uma prática de manejo dos bovinos com objetivo de combater o estresse térmico, ou seja, conter o calor que as



A disponibilidade de água e sombra favorece o controle da temperatura corporal das vacas, deixando-as mais tranquilas, ajuda na manutenção da saúde e produção de leite



No Sítio Vitória, a implementação do túnel de vento, a aspersão programada e disponibilidade de água são práticas regulares de manejo dos animais



Cuidado com a alimentação e o resfriamentos das vacas são fundamentais para os resultados, reforçam Charles e Keli



vacas sentem. Como explica a médica veterinária da Copagril, [Andressa Duarte](#), o estresse térmico em vacas leiteiras reduz a eficiência produtiva, reprodutiva e também pode ocasionar distúrbios metabólicos. “O estresse calórico é, de forma simples, o calor que as vacas sentem em relação ao ambiente e em relação ao próprio corpo. E quando os animais estão com calor passam a comer menos, movimentam-se mais em busca de sombra e lugares mais frescos. Refletindo na queda da produção de leite, problemas de saúde e até mesmo em questões reprodutivas”, explica Andressa.



No Sítio Vitória o manejo é no sistema de semi-confinamento e os cuidados com o resfriamento são visíveis no bem-estar das vacas. “Após a ordenha e a alimentação no galpão, elas já saem resfriadas e em pouco tempo já estão descansando e fazendo a ruminação. Isso é muito importante e assim é visível o conforto e o bem-estar”, relata [Charles](#). Situação observada pelo produtor e que é explicada pela Andressa, segundo ela, as vacas que sentem calor ficam mais ofegantes e assim gastam mais energia pra controlar o calor do corpo e desse modo, diminuem a produção de leite. “Nos dias mais quentes o consumo de alimento pode cair até 20 % e quanto mais tempo ficam em pé, mais estão gastando energia, o que reflete na diminuição da produção de leite”, diz a profissional, que ainda complementa sobre como o estresse térmico reduz o tempo do cio da vaca e dificulta a inseminação no horário correto, que por consequência reduz a taxa de fecundação, viabilidade e desenvolvimento embrionário.



Manejo

Andressa explica que algumas das estratégias que podem ser usadas para solucionar ou ajudar no controle de temperatura das vacas é o sombreamento adequado, seja com árvores ou sombrites, disponibilidade de água limpa e fresca principalmente após a ordenha e nas horas mais quentes do dia. “No caso de animais confinados, o uso de ventiladores e aspersores são importantes. E ainda, em todos os modelos de produção, os cuidados incluem evitar a superlotação na sala de ordenha e o manejo de vacinas em dias muito quentes”, comenta.

Charles e Keli investiram na atividade e na estrutura de curral, complementado o galpão com linhas de aspersão e o túnel de vento. “O espaço é um estímulo para as vacas, elas se sentem bem



A médica veterinária da Copagril, Andressa Duarte, acompanha a produção da propriedade e o trabalho do casal.

por causa do resfriamento e assim consomem mais e estão produzindo mais”, explica Charles sobre as melhorias implementadas: “Estamos cuidando e melhorando o manejo, sempre de olho no tempo e volume de vento e água”. Cuidados que também estão em todas as áreas, conforme entrega Keli: “o Charles está sempre preocupado, quando sobra um pouco de alimento no cocho ele já quer saber porque elas não estão comendo” e ele explica: “todo o trabalho e o resultado depende de nós, de fazermos o melhor. Todo dia acordando pensando em como posso fazer para produzir mais e melhor, como aprimorar minha atividade”.



Sítio Vitória

Vitória é a vaca que marcou a história do casal, ganharam ela e depois ficou doente, foi quando precisou de muito cuidado e dedicação, mas se recuperou e hoje, depois de 8 anos, ainda é uma grande produtora, por isso o nome: Sítio Vitória. “Mantemos o pensamento positivo e sabemos que sempre podemos melhorar, é isso que buscamos em nossa propriedade, afinal, como diz o ditado, não se pode esperar resultados diferentes fazendo a mesma coisa”, pontua Charles e Keli ainda complementa: “fazemos o que gostamos e por isso fazemos o melhor que podemos a cada dia”.



ATENÇÃO E CUIDADO NA AVICULTURA

Produtor integrado Copagril na avicultura alojou o primeiro lote do novo galpão em setembro e o segredo dos bons resultados está na atenção e cuidado no manejo

A atividade avícola exige atenção e cuidado, essa é a receita que a família Lohmann segue à risca e assim mantém o ritmo de crescimento, isso porque o primeiro lote do terceiro aviário chegou em setembro, agora são 33 mil aves no novo galpão de 150 metros. Vilmar, a esposa Nelsi e o filho Allan Luan cuidam dos três galpões instalados. Desde 2016 estão na propriedade atual, marcando 26 lotes já concluídos. "Mas já estamos na atividade desde o começo, logo quando a Copagril começou já atuávamos na avicultura", comenta Vilmar ao falar da tradição na família, que já tinha galpões instalados desde 1984.

O produtor associado Copagril, explica que a avicultura é uma atividade que está em constante progresso e que demanda atenção em todos os momentos. "Não é um trabalho difícil, mas exige muita atenção e buscamos sempre melho-

rar, afinal conquistamos muitas coisas por meio da avicultura e os planos são de sempre evoluir", complementa Vilmar.

Agora, integrando no sistema Copagril e Lar, Vilmar explica que continua com o trabalho regular que realizava anteriormente e neste ano também construiu mais um aviário, o qual recebeu o primeiro lote em setembro, marcando o 27º da propriedade. "O objetivo é sempre ter maior rentabilidade na atividade e bons resultados. Com esse novo galpão temos mais tecnologia e mais recursos de manejo, como por exemplo na ambiência", diz ele ao explicar do manejo.

"O painel é feito pra mexer", ressalta o produtor ao se referir do cuidado constante com a ambiência e o bem-estar dos animais. "Temos um clima variável, por isso estamos sempre de olho, a cada pouco conferimos como estão as aves, se estão confortáveis, comendo e se movimentando", diz.



Como explica a zootecnista da Copagril que atua no Fomento Aves, [Karin Janaina Royer Schneider](#), esse cuidado com a ambiência é muito importante, afinal, aves que estão em conforto térmico se alimentam adequadamente e terão melhor ganho de peso e conversão alimentar, impactando diretamente no resultado financeiro do lote. “Quando estamos por aqui, verificamos o painel e olhamos os animais, afinal, são eles o termômetro do ambiente”, compara [Nelsi](#) ao falar do cuidado diário com as aves.

“Cuidamos com a ventilação, com o ambiente, ração e o principal, com o consumo de água. Se muda alguma coisa, imediatamente acionamos o pessoal da assistência. Não adianta esperar ou ficar inventando”, alerta Vilmar.

Com esse sentimento de cuidado a família expõem o orgulho pelo trabalho e os resultados alcançados, motivados em manter um crescimento e com perspectivas cada vez melhores. “Trabalhamos em família, inclusive os outros filhos ajudam quando precisamos. Afinal, temos muitas conquistas com a avicultura e o plano é sempre melhorar. Melhorar em manejo, resultados e investimentos”, finaliza Vilmar.

Karin explica que, assim como Vilmar construiu um novo galpão, todos os avicultores integrados com a Copagril têm a oportunidade de ampliar e construir novos galpões, com perspectivas positivas para a atividade. “Temos um trabalho conjunto com a equipe da Lar que atende os produtores e assim, de modo conjunto, crescemos nas atividades”, finaliza.



Vilmar diz que o conforto das aves é fundamental, por isso mantém a atenção na regulação da temperatura e ventilação



O terceiro galpão de aves recebeu o primeiro alojamento em setembro e as expectativas são as melhores. Na foto, a zootecnista da copagril, Karin, que acompanha os trabalhos da família Lohmann



Vilmar, a esposa Nelsi e o filho Allan cuidam das atividades na propriedade

COPAGRIL PRESENTE NA COMUNIDADE

Dia C, Campanha Show da Vida Uopeccan, Mesa Brasil e Desafio Virtual Guardiões da Fronteira estão entre as ações que contaram com envolvimento da Copagril

A Copagril completou 51 anos em agosto e essa trajetória é marcada pelo envolvimento com as comunidades onde está inserida. No dia 20 de agosto três atos simbólicos representaram a força desta mobilização social e cooperativista, sendo eles: a entrega dos mantimentos arrecadados na campanha do Dia C (Dia de Cooperar), o repasse das arrecadações da campanha do Uopeccan e o recebimento da Menção Honrosa do Sistema Fecomércio do Programa Mesa Brasil. Entre agosto e setembro, o Desafio Virtual Guardiões da Fronteira também teve o apoio da Copagril e arrecadou 3,5 toneladas de alimentos.

O diretor-presidente da Copagril, [Ricardo Sílvio Chapla](#), fala sobre a importância do envolvimento da Copagril e da comunidade nas ações sociais. "Os resultados que temos são reflexos da solidariedade de nossas comunidades, pessoas boas e que sempre estão dispostas a ajudar o próximo. A Copagril tem orgulho em fazer parte desta mobilização, afinal, esse é um dos princípios do cooperativismo e da nossa essência: estar presente e ajudar nossas comunidades. Reforçando que essas ações somente são possíveis com a colaboração dos cooperados, empregados, clientes e parceiros da Copagril", diz.



Arrecadações do Dia C de Marechal Cândido Rondon (A) e ato de entrega pelo Conselho de Cooperativas (B); Equipe Copagril de Entre Rios do Oeste (C) e arrecadações em Naviraí/MS (D)

Dia C

O Dia de Cooperar, conhecido como Dia C, é celebrado regularmente no primeiro sábado do mês de julho e o objetivo é reforçar a mensagem e atuação das cooperativas nas sociedades de todo o mundo. Pautado pelos princípios e valores da cooperação, é um movimento que expressa a força do cooperativismo em prol de transformações sociais. Está organizado no formato de iniciativas voluntárias, executadas pelas cooperativas brasileiras, com o apoio do Sistema OCB e comunidades, ajudando a transformar vidas.

A Copagril participa todos os anos do Dia C com objetivo de levar a mensagem do cooperativismo para toda comunidade onde está inserida. Em 2020 e 2021, por causa da pandemia, foram realizadas ações de arrecadação de alimentos e doativos. A Copagril colaborou com as atividades em todos os municípios de sua área de atuação e cada localidade encaminhou as doações conforme as necessidades regionais.

As arrecadações do Dia C em Marechal Cândido Rondon foram organizadas pelo Conselho de Cooperativas, do qual a Copagril faz parte, e ao todo foram arrecadadas seis toneladas de mantimentos, repassados para 14 entidades assistenciais que atuam no município.

Show da Vida

A União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer (Uopeccan), também conhecida como Hospital do Câncer, realizou uma campanha de arrecadação de recursos denominada Show da Vida do Hospital do Câncer Uopeccan. A ação teve por objetivo arrecadar recursos financeiros para a manutenção do complexo hospitalar das unidades de Cascavel e Umuarama, sorteando um automóvel e quatro motocicletas, totalizando o prêmio em R\$ 100 mil.

A instituição atende pessoas da região Oeste do Paraná e também Mato Grosso do Sul, áreas de atuação da Copagril, e como forma de contribuir para o movimento, a Copagril colaborou com a campanha e foram mais de 850 números vendidos pelas Unidades Copagril.

O principal prêmio da campanha foi um veículo Chevrolet Onix 0 KM e o ganhador foi Leonir da Silva, empregado do Supermercado Copagril de Marechal Cândido Rondon, que adquiriu um dos números vendidos pela Copagril.



Mesa Brasil

Ricardo Chapla recebeu do gerente executivo da unidade Sesc Marechal Cândido Rondon, Carlos Cremonini, duas Menções Honrosas direcionadas aos Supermercados de Marechal Rondon. O reconhecimento é pela participação na campanha estadual de arrecadação de alimentos e itens de higiene e limpeza, entre 2020 e 2021, que alcançou a marca de 1 milhão de quilos de alimentos e produtos arrecadados, que contribuíram para o atendimento de entidades sociais cadastradas no Programa Mesa Brasil.



Desafio Guardiões da Fronteira

A segunda edição do evento virtual Guardiões da Fronteira - corrida e caminhada, promovida pelo o BPFロン - Batalhão de Polícia de Fronteira da Polícia Militar do Paraná, teve como objetivo beneficiar pessoas e entidades carentes que foram afetadas pela pandemia. A Copagril e outras empresas apoiaram a ação beneficente, alusiva às comemorações de aniversário de nove anos do BPFロン (em julho) e aos 167 anos da Polícia Militar do Paraná. Foram mais de 300 inscritos e a arrecadação de alimentos superou 3,5 toneladas, os quais foram repassados para entidades assistenciais.

Os alimentos foram distribuídos para a APAE e Associação Lar Rosas Unidas de Marechal Cândido Rondon, Pastoral do Auxílio Fraternal de Guaíra e Associação Ajuda Santo de Santo Antônio do Sudoeste.





Cursos técnicos capacitam empregados para atividades no dia a dia e a inclusão dos profissionais promove a valorização



Marcos Afonso da Silva, um mineiro radicado no Paraná, que agora é parte da equipe Copagril e está disposto em fazer o melhor. Esse é o resumo do profissional de mecânica industrial que ilustra a matéria e tem muitos planos para o futuro, entre eles, uma vida cada vez melhor para si e para a família.

Mas para falar sobre o Marcos, uso aqui da licença poética para fugir do padrão editorial, isso porque, como jornalista e indivíduo, esse conteúdo surpreendeu de várias formas.

Tive a oportunidade de conhecer um pouco mais do Marcos (deficiente auditivo) e durante nosso encontro fui impactado, tanto por aquilo que ele expressou como pela exímia pessoa que ele é.

Uma das coisas que ele colocou, a qual deve e merece ser compartilhada, de modo que todos compreendam, é sobre inclusão, compaixão e amor ao próximo. São atos diários, como nossas atitudes e a forma como agimos, que refletem nesta relação inclusiva, de valor, respeito e oportunidades.

“Não precisam ter medo ou receio de pessoas como eu [deficientes], ou medo de tentar conversar conosco. É simples, é só ter paciência. Temos paciência com vocês e vocês precisam ter conosco, afinal, também temos sentimentos. Somos iguais a todos e percebemos tudo, percebemos quando as pessoas se retraem ou nos ignoram. Somos todos iguais perante Deus e para nos comunicarmos é só ter paciência e amor. É ter edu-

cação e sempre pensar pra frente, sempre procurar fazer mais e melhor”. Quando a intérprete de Libras, **Keila Gentil Neves de Lima**, expressou as palavras do Marcos, fiquei perplexo e com aquilo refleti em todas as atitudes. Agora pare, releia e também reflita sobre isso e as atitudes que tomamos todos os dias.



Por mais que sejamos pessoas boas, nos esforçamos em fazer o bem, precisamos estar atentos em todos os momentos e fazer do mundo um lugar bom e igualitário para todos, com compaixão, compreensão e oportunidades de desenvolvimento para todos. Lembrar que mesmo nos dias mais corriqueiros e cheios de trabalho devemos ter paciência e entender que todos estão juntos para fazer o melhor, cada um a seu modo, e não digo apenas em relação ao Marcos ou pessoas com deficiência auditiva, mas sim sobre todos. Todos colegas e todas as pessoas, seja no trabalho, em casa ou em qualquer lugar, e em qualquer tempo. Devemos buscar mais que a inclusão, devemos buscar a compreensão e a valorização do outro por meio da igualdade.

Outra lição grandiosa do Marcos: “quero fazer tudo certo, para ser o melhor e enquanto for possível quero ajudar da melhor forma”. Esse desejo dele reflete uma pessoa que luta e que deseja o melhor para si, para a família e para os colegas. Inclusive, quando estivemos juntos, ele reforçou que gostaria que esse conteúdo tivesse como ob-

jetivo a valorização profissional e realmente esse foi nosso principal assunto da entrevista. Porém, depois daquilo que ele expressou, não foi possível deixar de falar sobre o mais importante: a compreensão, o valor e a igualdade.

Mas afinal, por que falar sobre valorização? Isso é porque Marcos fez parte de uma turma de 13 empregados da Copagrill que participaram do curso de capacitação técnica na NR 13 (Norma Regulamentadora), com carga horária de 40 horas, tratando sobre Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações.

Marcos tem formação técnica em mecânica e também soldador, fez outros cursos e está trabalhando há alguns meses na Copagrill, no Complexo Industrial em Marechal Cândido Rondon. Ele foi informado pelo supervisor da manutenção, Tiago Alexsandro Pytlak, sobre o curso e agora soma mais essa qualificação ao currículo. Como Marcos destaca, é sempre importante evoluir, buscar a qualificação profissional e trabalhar com segurança, como é o caso do conteúdo abordado no curso. Ele complementa que o conhecimento é sempre importante e isso, para Marcos é fato, ele tem vários cursos e mantém nos planos a continuidade da faculdade de Serviço Social.

Marcos passou maior parte da vida na capital paranaense, Curitiba, é casado e tem uma filha de 9 anos, conheceu a região por meio dos parentes da esposa e agora pretende estabelecer a família no município. Por isso, ele revela que está ansioso para fazer o melhor e continuar evoluindo dentro da Copagrill, assim, a oportunidade do curso foi muito bem recebida por ele.

Comunicação

Para o curso de 40 horas semanais, a Copagrill contou com a colaboração de duas intérpretes de Libras, contratadas para fomentar a comunicação entre o Marcos, colegas e instrutores. Uma das tradutoras foi a Keila, ela também destacou essa ação de valorização, de inclusão e oportu-

nidades iguais a todos. Keila comentou que além de auxiliar nesse processo educacional, ainda teve a oportunidade de conhecer melhor a cooperativa e ficou muito feliz. "É importante esse passo de valorização. Primeiro entender que todos têm habilidades e o segundo passo é esse processo de valorização por meio da inclusão. Por exemplo, o Marcos tem um amplo conhecimento pela experiência e cursos, ele ajudou muito os colegas e até o instrutor. Destaco que os colegas e os instrutores sempre o trataram como igual e é assim que devemos ser em todos os momentos", descreve a intérprete, a qual ainda comenta sobre a relevância do trabalho, pelo qual Marcos pode se comunicar e compartilhar ainda mais seu conhecimento.

Além da Keila, o curso também teve a colaboração da intérprete Franciele S. R. Malacarne.

O curso

O curso de NR 13 tem como objetivo preparar e orientar os empregados da Copagrill sobre operacionalização e manutenção de vasos de pressão. "Vasos de pressão, de forma muito simplista, são como os botijões de gás ou os extintores que temos em casa ou nas empresas. Porém, na indústria temos muitas outras situações e equipamentos com essas condições, por isso, a importância do curso", explica [Alcione Terlamp](#), engenheiro responsável da Salubre Treinamentos.

Um dos elementos que ganharam especial atenção no curso foi o trabalho com fluídos, como é caso das tubulações e tanques de hexano, conforme descreve o instrutor e engenheiro de segurança da Salubre, [Wagner Pereira dos Santos](#).

"O curso objetiva a formação na segurança da operação, técnicas e procedimentos do trabalho, bem como sistemas de proteção – válvulas, alívios, entre outras – e o trabalho com fluídos. Passando pelos conteúdos teóricos e também atividades na indústria", diz Wagner. ■



Marcos participou de todas as atividades teóricas e práticas do curso realizado em agosto, com carga horária de 40 horas

O poder das ERVAS E TEMPEROS

As ervas e temperos, além de oferecerem alternativas mais saudáveis ao emprego excessivo de sal nas preparações, são excelentes fontes de antioxidantes naturais. Elas podem ser adicionadas aos mais variados tipos de alimentos, proporcionando-lhes mais sabor e valor nutricional. Preparamos algumas sugestões que podem ser grandes aliadas na preparação de receitas mais saudáveis. Acompanhe mais uma seção de dicas sobre esse ingrediente.

CEBOLINHA

Propriedades nutricionais e terapêuticas

Contém vitaminas A e C e minerais como potássio, cálcio e fósforo. Tem propriedades antioxidantes, ajuda na digestão e melhora a circulação sanguínea.

Usos Culinários

Tempero para omeletes, sopas, vinagretes, molhos e alguns pratos preparados com carnes ou peixes.



TOMILHO

Propriedades nutricionais e terapêuticas

Contém vitaminas do complexo B, vitamina C e vitamina A. Tem também minerais como magnésio, cálcio e potássio. É digestivo, anti-inflamatório e expectorante.

Usos culinários

Tempero de aves, carne suína, peixes, molhos, sopas e vegetais.



ALEGRIM

Propriedades nutricionais e terapêuticas

Contém vitaminas A, complexo B e minerais como potássio, fósforo e cálcio. É antioxidante, antimicrobiano, facilita a digestão, é indicado para combater o cansaço físico e mental e ajuda na circulação sanguínea.

Usos culinários

O cheiro é forte e marcante, por isso deve ser usado com cuidado, pois em excesso, pode dominar completamente o sabor do prato. É ótimo para carne vermelha, carne de frango, carne suína e em legumes assados, especialmente batatas. Seus talos também são ótimos para agregar sabor a sopas e guisados, batatas e carnes assadas (como frango, suíno e salmão), pães como focaccia, tortas e cozidos.



HORTELÃ

Propriedades nutricionais e terapêuticas

Contém vitaminas A, B, C e minerais como cálcio, fósforo, ferro e potássio. Age como descongestionante, estimulante gástrico nas doenças digestivas, expectorante e antisséptico bucal.

Usos culinários

Muito usada para incrementar pratos e bebidas (chás e água aromatizada). Seu sabor refrescante traz um diferencial às receitas. Tempero de carnes (principalmente carneiro), sopas, saladas, quibe, tabule e outros pratos árabes.



Na edição anterior (ed. 120) também falamos do açafrão da terra, salsa, louro e orégano.

*Conteúdo produzido com a colaboração da área de Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos da Copagril.
Nutricionista: Jéssica Daiane Köpsel - CRN8 9295



Use o leitor
QR-CODE
em seu celular
para acessar

Receitas incríveis



Frimesa

Torta Banoffee

Ingredientes:

200 gramas de manteiga frimesa sem sal derretida
1 colher (chá) de canela em pó
600 gramas de Doce de Leite Frimesa
6 bananas nanicas ou caturra (ou suficiente para preencher a travessa)
600 gramas de Nata Frimesa
50 gramas de açúcar refinado
Canela para polvilhar

frimesa.com.br



/FrimesaOficial



/Frimesa

Modo de Preparo:

Triture os biscoitos junto com a canela e acrescente a manteiga

Coloque em uma refratária ou assadeira de mais ou menos 20 por 30 cm. (você também pode utilizar uma assadeira com fundo falso caso prefira que sua torta fique com borda. Leve ao forno a 170 graus celcius para assar um pouco até ficar macio (aproximadamente 20 minutos).

Deixe esfriar. Fica sequinho e crocante.

Aqueça o Doce de Leite em banho maria para amolecer. Espalhe sobre a massa. Por cima coloque o Doce de Leite. Coloque as bananas cortadas em rodela sobre o doce de leite.

Para fazer o chantilly, bata na batedeira a nata com o açúcar refinado até formar picos firmes.

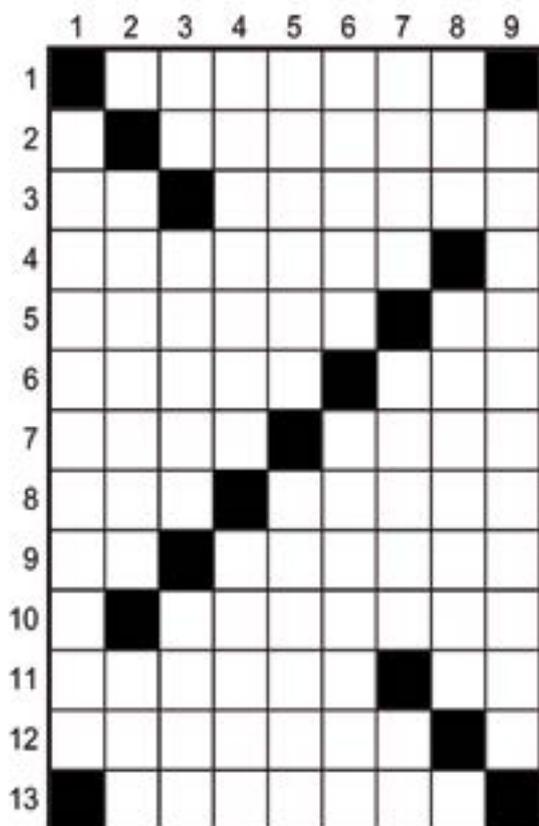
Coloque o chantilly sobre as bananas, e por último polvilhe a canela em pó. Sirva.

HORIZONTAIS

1. Profissional que escreve para jornal
2. Estado asiático cuja capital é Kuala Lumpur
3. Elis Regina / O jornalista, escritor e produtor musical carioca Motta, de "Noites Tropicais"
4. Carne da perna traseira do boi em sua parte interna
5. Reunião social / A sigla dos cearenses
6. Lugar onde os animais e seus filhotes se recolhem e dormem / Uma empresa aérea lusitana
7. O nome da cantora Yegueiro, da nossa MPB / Planta originária do Peru e aclimada no Brasil
8. Um elemento da corrente / Guaiava-os Átala
9. O ene das gregas / Elevações contínuas na planície
10. (Pop.) Mão esquerda
11. A Escrava de Bernardo Guimarães / O meio do... dedo
12. Ousada, atrevida
13. Que quer bem

VERTICAIS

1. Cada um dos compartimentos de uma casa
2. Uma típica massa italiana, recheada de ricota ou carne / Abreviatura de santa
3. Preposição própria ou essencial / Que cede ao tato / (Bibl.) Lembra-se com Abel
4. Diz-se de planta que infesta o campo de certas culturas, prejudicando-as / O nome do ator mineiro Mendonça, do cinema e da televisão
5. Toma-se descansando / Prestar culto, adorar
6. Golpe de instrumento certante / O marido da irmã
7. É duro de roer / O inseparável amigo de Zorro / Ordem de Serviço
8. Corrente de água / Defeito de gaguejar
9. Ancestral



SOLUÇÕES
 1. JORNALISTA 2. MALACCA 3. ELLA 4. CARNE DE SEU 5. REUNÃO 6. ESTABECHEIRO 7. YEGUEIRO 8. ANEL 9. ACRO 10. SINISTRA 11. A ESCRAVA 12. OUSADA 13. QUERER BEM
 1. CASA 2. LASAGNE 3. CONTO 4. ZORRO 5. ADORAR 6. MARIDO 7. DURA 8. CORRENTE 9. ANCESTRAL

		8	4			7	3	2
				8	6			
	4		1		7			
6			7		2		8	3
	8					4		9
9				4		2		
3		9	5	6				
	2			7				5
4	5	1		2		9		6

Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

9	7	6	3	2	8	1	5	4
5	4	2	1	7	6	8	3	2
1	7	8	5	6	4	8	2	1
8	3	5	6	4	8	2	1	7
6	9	4	5	4	6	9		
2	8	7	3	1	5	4	6	9
8	1	4	7	9	2	5	8	3
8	6	9	3	7	6	9	8	
7	8	2	2	8	6	1	5	4
1	6	8	4	5	9	7	3	2



Compre pelo site
arecreativa.com.br

ou pelo telefone

0800 035 1422

JUNTO DE QUEM FAZ O AGRO.

Estar ao lado de quem faz seu trabalho com dedicação e empenho é um orgulho para a STIHL. Por isso, oferecemos as melhores ferramentas motorizadas, com tecnologia, potência, desempenho e conforto. Tudo para que você possa realizar o trabalho no campo com mais eficiência e produtividade.

 @STIHLBRASIL  @STIHLOFICIAL

 STIHL BRASIL  STIHL BRASIL OFICIAL [STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)

The STIHL logo is displayed in white, bold, italicized capital letters on an orange rectangular background.

Promoção

Capital Social Premiado

Sicredi Aliança PR/SP

Na Sicredi Aliança PR/SP
 **você aumenta seu
 capital social e
 concorre a prêmios**

A cada R\$ 100,00
integralizados
em cota capital

=

1 número da sorte*

MAIS DE
R\$ **300** MIL
EM PRÊMIOS

PRIMEIRO SORTEIO EM AGOSTO

- 1 iPhone 12
- 1 Bike Oggi 7.0
- 1 Motocicleta
BMW G 310
- 1 HB20 Sense



SEGUNDO SORTEIO EM DEZEMBRO

- 2 iPhone 12
- 2 Bike Oggi 7.0
- 1 Motocicleta
BMW G 310
- 1 Ranger XLS 2.2



Confira o regulamento e os números da sorte em
www.sicredi.com.br/promocao/capitalsocialpremiado

*Sorteio 4 200 números da sorte por associado durante o período da promoção. Promoção válida durante o período de 05/05/2021 a 07/12/2021, para os associados da cooperativa Sicredi Aliança PR/SP. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação nos unidades de atendimento participantes e no site www.sicredi.com.br/premiacao. Este prêmio/sorteio não está disponível para associados conta My Sicredi. Consulte o atendimento no seu app para maiores informações. Imagens meramente ilustrativas. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 Ouvidoria - 0800 846 2519.

 **Sicredi**